

Um Congresso de alto nível: O de História

A História de Campinas ocupará um dia do Congresso de História, o dia 14, quando escritores da Cidade e congressistas vão reunir-se no Salão Vermelho da Prefeitura Municipal, às 20 h 30. Estão convidados alguns dos historiadores locais, os mais conhecidos, como o sr. Jolumá Brito, Celso Maria de Melo Nupo, Júlio Mariano e Hilton Federici. Por outro lado, no saguão do Paço, estão expostas desde já três centenas de fotografias mostrando Campinas de alguns decênios atrás.

O número de participantes efetivos do I Congresso de História de São Paulo e do Congresso de Introdução à História, realizado paralelamente ao primeiro, ultrapassou a meio milhar, das mais variadas procedências. Apesar da intensidade com que são realizados os trabalhos, durante quase todo o dia, os congressistas têm achado tempo para empreender visitas pela cidade. A maioria deles tem preferido a Lagoa do Taquaral. Uns poucos, mais amigos de vegetação e da paisagem vista do alto vêem frequentando o Bosque dos Jequitibás e o alto do bairro do Castelo.

A manhã e a tarde de amanhã serão ocupadas com uma excursão às cidades históricas de Itu e Porto Feliz. Congressistas de regiões distantes do País não escondem seu entusiasmo por essa experiência.

ORGANIZAÇÃO

Para Maria José de Almeida Lima, professora de história e diretora do Ginásio Estadual Mons. Salim, "a tonalidade do Congresso tem sido a organização. Nenhum deslize, tudo acontecendo dentro do previsto. Depois, há que se ressaltar o alto nível dos trabalhos apresentados até agora. Alguns mereciam ser expostos outra vez. Pelo seu valor e seriedade".

O professor Euclides Guimarães professor de história nos ginásios Mons. Sa-

lim e Norberto Souza Pinto, explica que "os trabalhos apresentados são de alto nível e exigiram pesquisa profunda e difícil consulta aos documentários, pois em sua maioria abordam acontecimentos de curto espaço de tempo, como a "Jornada Histórica do Príncipe Regente d. Pedro pelo

Vale do Paraíba em agosto de 1822", do prof. José Luiz Passin.

NORTE-AMERICANO

Há também uma congressista norte-americana. Elizabeth Kusnezof, da Universidade da Califórnia, subiu ontem à mesa para expor um trabalho que faz

parte da sua tese de doutoramento, a ser apresentada brevemente nos Estados Unidos. Elizabeth, que está já há algum tempo em São Paulo estudando a História da Capital, traçou um paralelo entre esta capital de 1765 e a cidade de Guaratinguetá de dez anos depois.

HOJE: PROGRAMA

São os seguintes os trabalhos e expositores do Congresso de História do dia de hoje:

Seção A

1. Profa. Lucinda Coutinho de Melo Coelho - Em torno de atividades econômicas de Guaratinguetá.

2. Prof. Mário Neme - Apossamento do solo e evolução da propriedade rural na zona de Campinas.

3. Profs. Brasil Bandecchi e Inéz G. Peraita - Carta confidencial de Carlos de Campos a Lacerda Franco: uma análise da situação política paulista em 1919

4. Profa. Sonia A. Siqueira - História e fontes literárias.

Seção B

1. Profa. Marli Pinheiro da Silveira - A indústria no Segundo Reinado.

2. Dr. Alvaro do Amaral - São Paulo, a primeira capital administrativa do Brasil.

3. Maria Stela Bresciani - Aborgens históricas para estudo e caracterização da natureza de uma sociedade: a sociedade escravista e a sociedade de trabalho livre no velho Oeste Paulista.

4. Profa. Maria Thereza S. Petrone (orientação) - Uma contribuição para o estudo do escravo e do fazendeiro em 1887.

14 horas - Mesa-redonda sobre problemáticas do ensino da História. (Roteiro a ser distribuído).

20,00 horas - Conferência do prof. dr. Eduardo d'Oliveira França.



CONGRESSISTAS Maria José de Almeida e Euclides Guimarães: professores de História

